

# **Tensionamentos éticos a partir de uma reflexão sobre Platão: Um estudo de caso sobre os interesses individuais e coletivos no contexto de uma atividade de iniciação à docência no Ensino Médio**

## **Eixo 6: Ética e política na educação**

*Maria Mirian de Fatima Melo Costa (Licencianda Filosofia/UVA, Bolsista PIBID/CAPES, e-mail: mirian\_melo27@hotmail.com).*

*Francisco Lucas Monte Celestino (Licenciando Filosofia/UVA, Bolsista PIBID/CAPES, e-mail: lucasmontecelentino@hotmail.com).*

*Wender da Costa Dias (Licenciando Filosofia/UVA, e-mail: wenderdias6@gmail.com).*

*Luís Carlos Aguiar Junior (Licenciando Filosofia/UVA, Bolsista PIBID/CAPES, e-mail: junioraguiar093@gmail.com).*

### **Resumo**

O presente trabalho é um relato de experiência a partir de atividades de parte do grupo de bolsistas do Subprojeto Filosofia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), realizadas desde 2022 no Projeto denominado “Rolê Filosófico” na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Monsenhor José Gerardo Ferreira Gomes, situada em Sobral/CE. Trata-se de um projeto construído com o intuito de desenvolver atividades de ensino em Filosofia na referida escola no âmbito dos clubes estudantis, cujo público foram os adolescentes estudantes dos primeiros anos do ensino médio. Este relato tem como objetivo apresentar os resultados da atividade realizada a partir do estudo de caso da problemática proposta pelo filósofo Platão no livro a República, a saber, da dicotomia entre os interesses individuais e coletivos, ou seja, do conflito entre, de um lado, o comportamento do ser humano no plano particular e, de outro, as condutas humanas no âmbito da pólis. A comunicação dos resultados dessa atividade se justifica pelo interesse em apresentar as soluções encontradas pelos alunos diante do problema de superar os interesses individuais, criando atitudes mais coletivas, assim como expor a relação disso com suas respectivas realidades e experiências. Além disso, o estudo indica a relevância desse tipo de metodologia que leva o aluno, a partir do estudo de caso, a adquirir uma postura mais autônoma e protagonista em relação ao seu aprendizado, levando também a reflexões sobre a realidade, buscando solucionar problemas ou casos pertinentes que têm implicações éticas que persistem ao longo do tempo. A metodologia empregada para o desenvolvimento do trabalho em questão consistiu no uso do diário de campo feito pelos bolsistas, em que se anotaram as observações das atividades desempenhadas, bem como o emprego de artigos científicos e trabalhos acadêmicos pertinentes ao tema e ao estudo de caso, o qual foi caracterizado pela interação dos alunos entre si, estimulando assim o protagonismo juvenil esperado pelo clube estudantil. Como resultado, foi possível fazer com que os alunos refletissem sobre essa problemática, permitindo a compreensão da diferença entre os interesses individuais e os coletivos. Como consequência, isso propiciou a possibilidade de os próprios adolescentes envolvidos na atividade apontarem soluções para essa questão, relacionando-a com as suas próprias realidades e vivências. Além disso, a atividade possibilitou também que os alunos pudessem visualizar de forma concreta a aplicação e aproximação dos temas filosóficos a suas vivências. Por fim, pode-se concluir que essa discussão é de suma importância, pois lança luz a questões

fundamentais relacionadas à ética, com sobretudo à maneira de agir nos planos individual e coletivo. Tais reflexões são fundamentais para a vida em sociedade, e por isso a educação escolar deve proporcionar aos alunos esse tipo de conhecimento que permeia a dimensão da vida ética e política.

**Palavras-chaves:** Interesses individuais e coletivos. Estudo de caso. PIBID. Ensino de Filosofia. Ética.

## Referências

ANJOS, Dayane Priscilla Bernardes; CUSATI, Iracema Campos. Protagonismo juvenil na escola: interrogando a participação dos estudantes. E-book VII CONEDU (Conedu em Casa), Organizadora Paula Almeida de Castro, V. 01, Campina Grande: Realize Editora, 2021. p.1487-1502. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/74129>>. Acesso em: 29 de janeiro de 2024.

MARTINS, Cleide; FERNANDES, Tainá Micaele Parreiras; PEREIRA, Joice Laís. Análise da inserção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro v. 20, nº 46, 1 de dezembro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/46/analise-da-insercao-de-metodologias-ativas-de-ensino-aprendizagem-nos-anos-iniciais-do-ensino-fundamental>. Acesso em: 29 de janeiro de 2024.

PEIXOTO, Anderson Gomes. O uso de metodologias ativas como ferramenta de potencialização da aprendizagem de diagramas de caso de uso. **Outras Palavras**, v. 12, n. 2, 2016.

TRABATTONI, Franco. Platão. Coedição Imprensa da Universidade de Coimbra. Coimbra: Editora Annablume, 2012.

VILA, Ícaro Luís Fracaroli; FARIAS JUNIOR, José Petrucio de. Metodologias ativas no ensino de Filosofia. **Open Minds International Journal**. São Paulo, vol. 1, n. 3, p. 74-88, Set, Out, Nov, Dez/2020. Disponível em: <https://openminds.emnuvens.com.br/openminds/article/view/74>. Acesso em: 02 nov. 2023.